



# ESPELHO

JORNAL ILUSTRADO

Vol. III.

(BRAZIL: PREÇO 300 REIS.)

Londres, 29 de Dezembro, 1917.

(PORTUGAL: PREÇO 8 CENT.)

No. 22

## O REDEMPTOR DE JERUSALEM



O BRAVO GENERAL ALLENBY QUE TOMOU JERUSALEM, LIVRANDO A CIDADE SANTA DO DOMINIO TURCO



Escritórios da redacção e administração  
d' "O Espelho:"

9, Victoria Street, S.W.1.

Telephone—Victoria 4661.

Londres.

Assignaturas	Brazil, Portugal.
Annual ou (26 numeros)	Rs. 10 \$000 3 \$00
Semestre ou (13 numeros)	Rs. 5 \$000 1 \$50

À VENDA NAS SEGUINTE CASAS:

PARIS.

F. Mendes d'Almeida, 47, rue Vivienne.

Lisboa—

Livraria Brasileira de Monteiro & Co., Rua Aurea 190 e 192.

Porto.

Magalhães & Moniz, Largo dos Loyos.  
Zacharias Rodrigues & Co., 23, Praça da Liberdade, Porto.

Pará (Belem)—

F. Malta, Trav. Campos Sales, 22, "Alfacinha,"  
Rua João Alfredo.  
Livraria Universal de Tavares Cardoso, Rua João Alfredo.

São Luiz do Maranhão—

Antonio Pereira Ramos de Almeida & Cia.

Ceará—

Crato, José de Carvalho, Rua do Commercio, 9.  
José Pedro de Carvalho, Camocim.

Pernambuco—

Manoel Nogueira de Souza, Rua do Barão,  
da Victoria.  
João Walfredo de Madeiros & Cia. (Librairie Française), Rua 1 de Março 9.

Bahia—

Joaquim Ribeiro & Cia, Rua das Princesas  
No. 2.

Victoria—

Paschoal Sciamarello, Rua Jeronymo Mon-  
teiro, 6.

Rio de Janeiro—

Agencia Cosmos, Rua da Assembléa, No. 63.  
Crashley, Rua do Ouvidor, 58.

São Paulo—

Casa Vanorden & Cia, Livraria.  
Pedro S. Magalhães, Rua da Quitanda 26.  
P. Genoud, Livraria, Campinas.

Porto Alegre—

Livraria Universal Carlos Echenique.

Rio Grande do Sul—

Meira E. Cia, Livraria Commercial.

Curitiba—

J. Cardoso Rocha, Rua 15 de Novembro.

## "O ESPELHO."

Um offerecimento especial aos nossos assignantes.

Esta importante publicação illustrada tendo conseguido obter o direito de publicação no Brazil, Portugal e Colonias da grande obra do afamado escriptor inglez Sir Arthur Conan Doyle intitulada "Historia da Guerra" pretende publica-la por meio de um supplemento que será offerecido "gratis" aos seus assignantes, de uma forma que possa ser facilmente encadernada.

Aquelles que desejem tirar proveito d'esta offerta excepcional devem remetter em carta registrada a importancia de 10 \$000 em sellos postaes Internacionais de 200 reis (assignatura de um anno) ao Gerente d' "O Espelho," 9 Victoria Street, London, S.W.1, England.

O supplemento deverá apparecer no principio de 1918.

# NOTAS DO DIA

## EM FACE DE CAMBRAI

SEGUNDO as ultimas informações recebidas da vanguarda ingleza os allemães conservaram-se tranquilos durante 24 horas entre os dias 3 e 4 de Dezembro e não tentaram proseguir o avanço que desejavam na região ao sul de Marcoing.

Esta attitudé nada tem de surpreendente porquanto os relatorios inglezes da mesma região estabelecem que durante estes ultimos dias o ataque das hordas teutonicas sobre Bourlon e Vacquerie custou a estes destruidores da paz universal perdas desproporcionadas ao alvo que se propunham attingir.

Este alvo consistia na reconquista da parte perdida por elles da famosa linha de Hindenburg, o que equivale a dizer que se tratava portanto de reparar um fracasso moral e sobretudo de restituir ás tropas germanicas abrigos organizados com o maximo cuidado e capazes de offerecer-lhes um maximo de conforto durante o inverno que começa e que ameaça ser dos mais duros.

Para realizar este plano os allemães tinham de repellar os inglezes de Baucamp, de Trescault e de Metz-en-Couture. Antes de começar o ataque de 30 de Novembro os commandos allemães haviam designado ás suas tropas, com uma precisão que hoje devem lastimar, os alvos a



*Byng, Lt.*  
O valoroso General Julian Byng que com tanto brilho commandou os "tanks" no ataque a Cambrai.

atingir e lhes haviam promettido a quédá certa d'estas tres localidades.

Elles haviam posto em linha de combate, forças aguerridas e em numero consideravel e haviam planejado o ataque segundo o antigo methodo, isto é, em linhas cerradas. O resultado foi o fracasso do plano e sobretudo as perdas enormissimas, principalmente na região de Vacquerie.

O valor e o heroismo das tropas britannicas tiveram razão da sanha feroz de um adversario imbuido das mais absurdas pretensões e animados pelo espirito devastador das antigas hordas barbaras.

A este ataque os allemães juntaram tambem uma divisão que poderam retirar da vanguarda russa, mas mesmo assim, isto não lhes foi sufficiente para preencher os claros que a violencia do combate determinou.

As reservas allemães, sobretudo n'este sector não se apresentam já com a mesma galhardia da dos primeiros tempos da lucta. Os homens que hoje os allemães dispõem para oppôr á frescura das tropas valorosas da Inglaterra são na sua maior parte unidades fatigadas e convalescentes, de modo que é possível augurar, para um futuro dos mais proximos, que as reservas teutonicas serão constituidas por divisões incapazes de amedrontar, mesmo pelo seu numero, os heroes que hoje dão o seu sangue em defeza da liberdade dos povos.

O que convem tambem salientar a respeito d'esta batalha de 30 de Novembro e que dura até agora, é o valor combativo dos tanks.

A este respeito não é inutil insistir na variação das opiniões dos militares allemães sobre taes meios de combate.

## O VALOR DOS "TANKS"

Durante a offensiva do Somme, os allemães, com uma presumpção que lhes caracteriza a sinceridade, ensinavam ás suas tropas que os tanks eram apenas instrumentos sem nenhum valor militar, machinas para amedrontar creanças.

A 20 de Novembro, quando os inglezes os lançaram sobre as trincheiras allemães, vomitando metralha e semeando a morte, transpondo vallados e vencendo os mais absurdos obstaculos, esmagando tudo o que lhes dificultava a rota, os allemães verificaram a falsidade da affirmativa teutonica e, apavorados, rendiam-se deante a evidencia tragica da surpresa.

No dia seguinte ao da sua derrota, que facilmente poderia ter sido transformada em verdadeiro desastre, os passivos executores das ordens do kaiser, mudaram de opinião e os proprios officiaes que pouco antes lhes affirmavam o nenhum valor dos tanks, tiveram de confessar aos seus subordinados que "a infantaria por ella só não pode sustentar a lucta contra os tanks e que é necessario que ella seja para isto auxiliada pela artilharia."

Esta evolução rapida e radical nas ideias do commando allemão está provada por documentos officiaes e pelas respostas dos prisioneiros.

Todos os relatorios da vanguarda ingleza de Cambrai são uniformes sobre o effeito desmoralizador que os tanks causaram ao inimigo, e provam os subterfugios de que os officiaes allemães são forçados a lançar mão para esconderem aos soldados a realidade da força britannica que elles têm hoje de enfrentar.

De facto, o exercito inglez que hoje inflige aos allemães as terriveis perdas que elles proprios são obrigados a confessar, não é somente um punhado de homens armados; é uma verdadeira phalange de heroes, perfeitamente instruidos e dispondo de um material de guerra modernissimo, tendo á frente officiaes de uma rara capacidade tatica e estrategica.

O esforço britannico se manifesta nos menores detalhes das suas operações na vanguarda franceza e o methodo empregado com habilidade n'esta ultima offensiva faz honra aos mais adestrados homens de guerra.

Não é mais com reservas tomadas a esmo que os allemães poderão oppôr uma resistencia qualquer aos denodados soldados de Georges V.

Os allemães sabem perfeitamente d'isto e tiveram materialmente a prova quando pensaram que, para subjugar um adversario de tal valor, lhes era sufficiente apavorar as tropas britannicas com a noticia da chegada de novas legiões da vanguarda oriental.

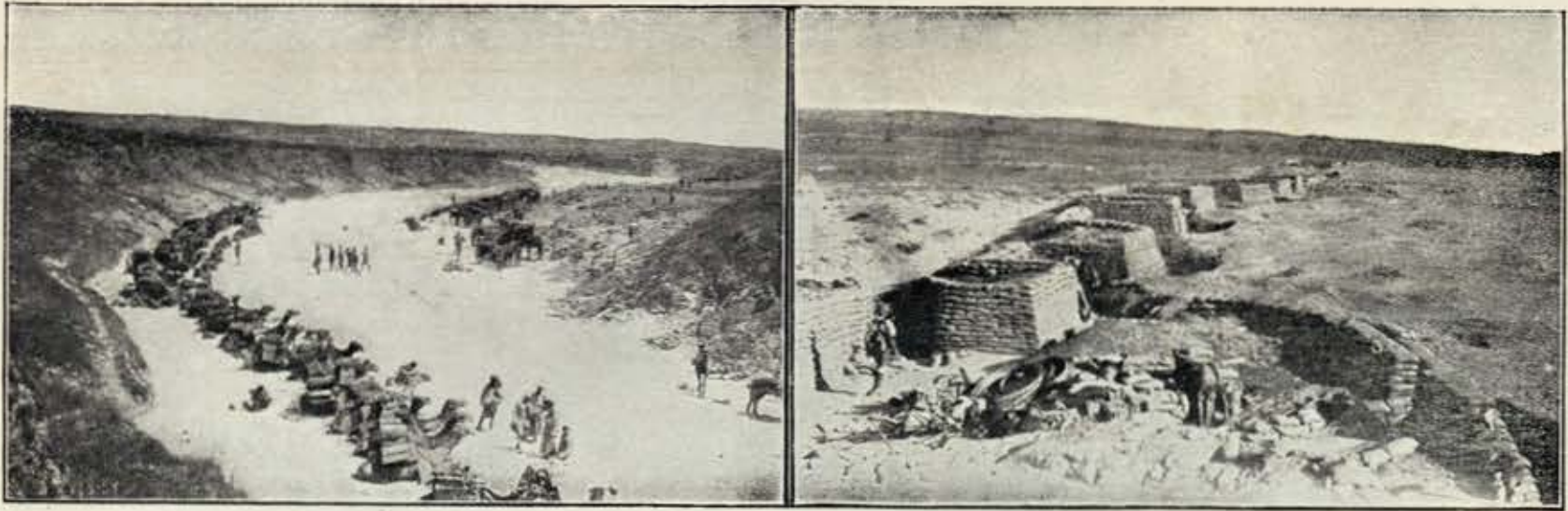
O ataque de Cambrai que custou aos allemães quasi que a totalidade das 11 divisões que compunham o seu segundo exercito, demonstrou-lhes o potencial guerreiro da Grã-Bretanha, potencial que elles fingiam ignorar ou que talvez mesmo ignorassem, tal a pretensão absurda dos teutões sobre a invencibilidade das suas hordas.

Durante o ataque do General Byng havia mais ou menos 40 divisões allemães de reserva n'este sector e isto não foi sufficiente para deter o progresso das tropas britannicas, não somente porque taes reservas não dispunham mais da direcção da manobra como ainda porque ellas não podiam tão pouco obter rapidamente a artilharia necessaria para compensar a que fôra destruida pela precisão do tiro inglez.

O Principe Ruprecht da Baviera, que commanda os exercitos allemães do norte, foi obrigado ainda a destacar 5 divisões do sector de Flandres e accrescentar-lhes outras divisões da vanguarda franceza para poder constituir uma força de 15 divisões de sobresalente para o contra ataque.

Mesmo com taes forças os generaes allemães não conseguiram alcançar o fim almejado e o resultado obtido pela offensiva ingleza não pôde ser destruido.

Isto é o bastante para demonstrar que os allemães não poderão mais, mesmo empregando os ultimos recursos de que conseguirem dispôr com a remessa das forças disponiveis pela traição dos holcheviks, oppôr uma barreira intransponivel á marcha triumphal das legiões britannicas!



Expedição do Egypto. 1—Camelos transportando munições; aguardam na retaguarda, a hora do combate. 2—Trincheiras britannicas no "front" de Gaza

## A TOMADA DE JERUSALEM

A ENTRADA do General Allenby em Jerusalem no dia 11 de Dezembro á frente das tropas britannicas, em companhia dos attachés militares da França, da Italia e dos Estados Unidos, constituiu para os alliados, uma importantissima victoria,

A conquista da Palestina pelo General Allenby, durou sete semanas, principiando a campanha a 31 de Outubro, data da tomada de Beersheba. O dia 7 de Novembro marcou a conquista de Gaza. Avançaram então as tropas britannicas, com extraordinaria rapidez atravez das planicies da Philistia, se apoderando da junção da via ferrea de Damasco a Jerusalem, e occupando Joppa no dia 17 de Novembro, sendo porém a tomada de Jerusalem bastante retardada pela determinação dos inglezes de ponnar a Cidade Santa. Sofreu o inimigo grandes perdas durante estas operações, elevando-se a 21.000 o numero de prisioneiros até os meados de Dezembro, e avaliando-se a 11.000 os mortos e feridos. Foram tomados mais de 100 canhões de campanha, assim como grandes quantidades de material.

A importancia strategica desta victoria consiste sobretudo no facto de ser Jerusalem o centro das vias ferreas que abastecem a Leste e a Oeste o planalto da Judia. Fortalece enormemente a occupação deste planalto a frente do General Allenby contra qualquer nova offensiva da parte do inimigo, possibilitando-o talvez, além disso, a occupar, em breve, os pontos strategicos mais ao norte.

O maior Endres, critico militar do *Muncher Neueste Nachrichten*, discutindo as communicções terrestres da Grã-Bretanha, entre o Egypto e a India, disse o seguinte: "Constitue, a tomada de Jerusalem, um primeiro passo no preenchimento das falhas existentes neste caminho. A projectada extensão da esphera de influencia da Grã-Bretanha, entre o Egypto, e a India, é um grande perigo não só para a Turquia, mas como para a Allemanha tambem. A realisacão dos planos da Grã-Bretanha, significaria de facto a separação final entre a Asia do Sudoeste e os Imperios Centraes, constituindo assim uma barreira contra toda expansão commercial que não fosse abençoada pela Inolaterra. Um dos nossos principaes deveres, á conclusão da paz, será, manter a integridade da Turquia, abrindo assim a porta do Oriente." Não admiraríamos estas palavras a quem estiver ao par da politica exterior da Allemanha nestes vinte ultimos annos, e da sua formula synthetica de expansão no Oriente, formula essa representada pelo projecto da famosa via ferrea Hamburgo-Golfo Persico, que já se estende aliás até as portas de Bagdad.

As Consequencias moraes, da tomada de Jerusalem, passam no entanto, em importancia, as consequencias strategicas acima enunciadas. Mas é mister, para meditas em toda a sua extensão, se rememorar a historia privilegiada da Cidade Santa.

Com a possivel excepção de Damasco, não pode nenhuma cidade antiga competir, em interesse historico, com Jerusalem. Não somente é Jerusalem uma das mais antigas cidades do mundo, pois existe ha 3.000 annos, mas teve ella um logar absolutamente excepcional na litteratura, sendo o seu nome associado com alguns dos mais altos poemas da Humanidade, desde os Psalmos até a "Gerusalemne Liberata," do Tasso. Além dos episodios biblicos illustrando o nome da Cidade Santa, episodios familiares a todos, são innumeras as tradições unidas ao seu nome. Em um só ponto d'ella—a Roca—hoje coberto pelo domo do Sakrah, diz a tradição que Melchisedeh offereceu sacrificios: que Abrahão amarrou Isaac com o mesmo intuito; que foi elevado o grande altar de Sacrificios do templo de Salomão; que culminou o ministerio de Nosso Senhor; que foi celebrada a missa durante as

Cruzadas; e pretendem os musulmanos que deste mesmo ponto partiu o propheta Mahommed em viagem ao céu, sobre a jumenta Al Borak; dizem tambem, que neste ponto será edificado o throno de Deus no dia do Julgamento.

Ao tomar Jerusalem, ajuntou o General Allenby o seu nome, aos nomes illustres de uma serie de conquistadores. A primeira menção de Jerusalem na historia, data de 1400 A.C. quando era uma pequena fortaleza Egyptica; foi mais tarde a independente capital dos Jabusitas, a quem tomou-a David que reinava em Hebrão. Foi tambem, nos dias de Rehoboa, quando já rica e prospera, saqueada pelo pharaó Shisbek; foi tomada por Jehoash do reino Norte-Israelita, mas foi baldado contra Ella o assalto de Sennacherib. Mais felizes, Nabuchadnassar e seus successores, submeteram a ao mesmo destino que tantas outras monarchias visinhas da Mesopo-



Uma praça britannica do corpo de transporte, da expedição do Egypto. Uma liberdade que não se pode tomar com todos os camelos.

tamia. Foi subjugada em 332 A.C. por Alexandre o Grande, a quem succederam Ptolemeu I. do Egypto, Antiochus Epiphano (168 A.C.) e Antiochus Eupater reis da Syria. Manteve uma ephemera independencia sob os Macchabeus, para cahir enfim entre as mãos do romano Pompeu em 65 A.C. Destruída em 70 P.C. dispersou-se então o povo Judeu. Uma tentativa foi feita para a reconstrucção do templo sob Juliano o Apostata, sendo Jerusalem, mais tarde conquistada successivamente pelo rei Persa Chosroes, e pelo Imperador Heraclius (629). Em 637 conquistou-a o Khalif Omar, que impoz-lhe a dominação Musulmana, e instituiu uma custodia hereditaria cujo descendente ainda hoje acha-se ás portas do Santo Sepulchro, prova duradoura da magnanimidade desse conquistador na hora da victoria. Conquistaram-a os Cruzadas em 1099, após scenas de carnagem. Foi então estabelecido o Reino eratino de Jerusalem, sobre o qual reinaram dez principes, pertencentes a não menos de seis diferentes dynastias, Lorraine, Rethel Anjou, Montferrat, Lusignan e Hohenstauffen.

Saladin, Sultão do Egypto, conquistou-a em 1187, e Ricardo Coração de Lião teve de renunciar a conquistá-la em 1192, por causa de dissensões entre as Cruzadas, e de condições insalubres na cidade. Foi Frederico II. (1229) o ultimo principe christão que alli reinou, sendo Jerusalem conquistada mais de uma vez até 1517, data em que cahiu entre as mãos dos ottomanos, que conquistaram toda a Syria e o Egypto ao ultimo sultão Mameluko.

Quatro seculos de dominação turca deixaram Jerusalem num horrivel estado sanitario, mal provida de agua, e tendo sua população consideravelmente diminuido sob Yemal Pasha.

A tomada de Jerusalem é a victoria da Civilisacão, augurando o fim da tyrannia turca, e sobre os seus Dominios a aurora de uma nova era. A todos que ella opprime, Gregos e Armenios, Arabes, Judeus Syrios, é um augurio de libertação.

A significação politica da queda de Jerusalem foi posta em evidencia pelo professor Delbrück, redactor do *Frankfurter Zeitung*, nestas palavras: "Os inglezes, que já mobilizaram contra nós todos os Estados do mundo, até as pequenas Republicas da America Central, tratam agora de ganhar nos Zionistas mais um aliado contra a Allemanha."

E com effeito veio a tomada de Jerusalem coroar esplendidamente as esperanças da raça Judia disseminada pelo mundo a fóra, esperanças essas que já haviam sido despertadas pela declaração historica do rei da Inglaterra, algumas semanas atraz, em relação a ser a Judia o lar nacional desse malogrado povo, exilado ha mais de 2.000 annos.

E' tambem um golpe sensível ao orgulho do Kaiser que em 1898 em visita a Jerusalem, havia proclamado, ás portas do Santo Sepulchro, ser elle o verdadeiro protector da christandade no Oriente. Contrasta pittorescamente a entrada simples do General Allenby em Jerusalem, marchando á frente das suas tropas sem a menor tentativa de impressionar a imaginação popular, com a entrada espectacular do Imperador allemão nesta mesma cidade, 20 annos atraz.

Para honra das tradições britannicas, entretanto, não era necessario salientar essa nobre acção do illustre General Allenby, bastavam para conquistar os corações as medidas tomadas e a sua proclamação, cheia de bom senso, de liberalidade e de tolerancia. Promettia esta proclamação, a protecção "segundo os costumes e as crenças existentes," de todo templo, altar, logar sagrado, cu tradicional, dos "adherentes de tres das maiores crenças da Humanidade."

"Seria um erro"—disse o *Times*, ver nessa attitude do general inglez, unicamente um expediente politico. Tem a sua significação muito mais alcance. E' em sua essencia uma nobre vingança do christianismo. No momento em que a Christianidade acha-se dividida pela luta desencadeada por culpa das ambições Apostatas daquelle povo que voltou ao culto sanguinario do seu "Velho Deus allemão," a tomada de Jerusalem é como um signal de que a Justiça que constitue a alma do Christianismo, leva os christãos até o cume da victoria."

A Cidade Santa está finalmente sob a boa guarda dos alliados, livre da protecção de um Kaiser hypocrita e cruel, que, para escravizar o mundo, tem a petulancia de se proclamar monarcha divino.

Camoens já nos *Lusiadas* VII. 4, nos apresenta a raça allemã, com os mesmos caracteristicos que ainda hoje conserva:

"Vedes os Alemães, soberbo gado,  
Que por tão largos campos se apascenta,  
Do successor de Pedro, rebellado,  
Novo Pastor e nova seita inventa;  
Vede-lo em suas guerras occupado,  
Que inda co' o cego error se não contenta;  
Não contra o superbissimo Othomano,  
Mas por sahir do jugo soberano."

## OS ALLIADOS NA ITALIA—ENTHUSIASTICA



AS TROPAS BRITANNICAS ATRAVESSANDO UMA CIDADE NO NORTE DA

O quadro que damos nesta pagina é trabalho do exímio artista F. Matania. O desenho, tirado do natural, representa uma scena numa cidade do norte da Italia: As tropas britannicas atravessam uma praça e são recebidas pela população, com grande delirio. Na praça uma bella jovem italiana oferece frutas aos Tomies enquanto que das janellas das residencias outras atiram-lhes flores. A multidão entoava com grande sentimento hymnos nacionaes. O entusiasmo desta scena foi repetido em todas as estradas e cidades por onde passaram. A descripção de uma festa que os Italianos deram no theatro Scala de Milão ás tropas alliadas

que foram auxiliar o seu exercito, mostra perfeitamente o delirio que reinou naquella cidade, pelo memoravel incidente da chegada das tropas. Muito antes das portas do theatro se abriram a aglomeração em todas as ruas era tão grande que mal se podia andar. A chegada das tropas britannicas ao recinto deu ensejo a uma estupenda manifestação de apreço, que foi repetida quando os soldados francezes, por sua vez, appareceram, seguidos de um contingente de feridos italianos, do general Angelotti e do prefeito de Milão. Ao primeiro som da orchestra, regida pelo maestro Serafini, que executou a Marcha Real e o Hymno britannico,

## RECEPÇÃO ÁS TROPAS BRITANNICAS



ITALIA, AO SOM DE HYMNOS NACIONAES E SOB UM CHUVA DE FLORES

acompanhado em côro pelos valentes filhos da Albion, o publico rompeu numa estrondosa ovação. Foi executado em seguida o Hymno americano e a Marselhesa, que o Sr. Emma Vacia cantou, tambem acompanhada em côro pelas tropas britannicas e francezas. Cada hymno, ao ser executado, era recebido com delirantes aclamações e o auditorio, em peso, acompanhava-o, sacudindo constantemente as suas bandeirolas e lenços. Foi então entoado o Hymno de Garibaldi: Todos na sala se conservavam de pé. A entrada de Mussolini, ainda manuseando, pelos ferimentos recebidos, produziu grande entusiasmo. Num curto discurso que

pronunciou, referiu-se á Inglaterra, França e Belgica como uma só " frente." Depois de alludir á esplendida resistencia de seus patriotas, no Piave, terminou o discurso lançando um repto ao inimigo: " Oito dias já se passaram e os tedescos não conseguiram ainda atravessar o rio; e nunca o atravessarão agora!" " Não! Elles não passarão—gritou o auditorio em unisono, com um entusiasmo difficil de descrever. Em seguida, teve a palavra o Sr. Gaspar que expressou a gratidão de todos os refugiados belgas aos alliados, e terminou exclamando que o Rei e o Cardeal Mercier tinham razão em dizer que " a alma da Belgica nunca seria vendida.



Um soldado escocês trazendo dois prisioneiros allemães e suas metralhadoras



Uma leva de prisioneiros tomados pelos britannicos, no assalto a Cambrai

## A SITUAÇÃO DO EXERCITO ALLEMÃO

### OS EFFECTIVOS ACTUAES

#### A CLASSE 1920

**P**ARECE extraordinario a muita gente pouco affeita ao estudo das questões militares que a Allemanha, a Austria, a Turquia e a Bulgaria, dispendo de uma população apenas superior a cento e poucos milhões de homens, tenham conseguido manter quasi integralmente as suas vanguardas durante o largo periodo de tres annos.

Entretanto, um exame synthetico da situação militar dos belligerantes demonstrará que, até hoje, a Allemanha não conseguiu realizar nenhum milagre e que as suas ephemerias victorias são devidas á factos facéis de demonstrar.

Contando com a falta de preparo das nações da *entente* durante o primeiro periodo da guerra, os exercitos do general Von Klück chegaram quasi ás portas de Paris.

Repellidos violentamente pela gloriosa batalha do Marne, os allemães foram desde esta epoca constantemente atacados com vantagem pelas forças anglo-francezas e n'essa vasta linha de combate, que vai desde os Vosges até as praias da Belgica, os exercitos do kaiser não mais poderão conseguir nenhuma victoria definitiva; ao contrario elles estão sendo batidos todos os dias pelos alliados cujas forças augmenta incessantemente.

Quando as forças russas dirigidas pelo general Broussiloff occupavam quasi toda a Galicia, atravessavam e guarneciam os montes Carpathos, batendo ás portas da Hungria, a Italia, infelizmente, não estava em condições de agir.

Tempos depois, o exercito italiano perfeitamente organizado, invadia a Austria, celebrava notaveis victorias no Carso e no Isonzo, tomava Gorizia e ameaçava Trieste.

Precisamente depois d'estas notaveis victorias da Italia, a revolução da Russia depunha o Tsar e, abolindo a disciplina do exercito, provocava a sua completa desorganisação!

Com as suas forças em grande parte livres, em consequencia da desmoralisação do exercito russo, a Austria e a Allemanha puderam lançar-se contra a Italia, retomar todas as posições que a primeira havia perdido, invadindo em grande parte o territorio italiano e chegando até á 20 kilometros de Veneza.

Ao mesmo tempo que isto acontecia, a Allemanha era batida em numerosas batalhas na vanguarda occidental pela França e pela Inglaterra e perdia na Africa do Sul a ultima nesga de terra que ainda occupava.

Agora á medida que a guerra se prolonga e todas as vezes que os allemães e austriacos, atacando os alliados com grandes forças de que poderam dispôr pelos factos alludidos, provocam a seguinte reflexão.

"Como se explica que os effectivos allemães esgotando-se continuamente, Hindenburg encontra sempre novos regimentos para se oppôr aos alliados em Champagne, ao norte de Verdun e ao mesmo tempo que supporta em Flandres o choque formidavel do exercito britannico, ligado ás forças francezas e belgas, pode ainda prestigiar a formidavel offensiva que os austriacos desencadearam contra a Italia?"

Dirá o publico: "não nos estarão enganando?" Os allemães disporão de recursos infinitos?"

Não é assim. Os escriptores militares de renome e notadamente Hillaire Beloc, pela

Inglaterra e Henri Bidou, pela França, não se enganaram.

Colhiendo as suas informações nas mesmas fontes e examinando a situação dos imperios centraes, elles chegaram á resultados identicos.

Estes dois escriptores sommaram com exactidão o numero de mortos do inimigo; elles calcularam com fidelidade o numero de feridos, sem esquecer de reservar para as novas formações numerosos soldados que, tendo recebido ferimentos leves, podem logo depois, voltar á vanguarda; elles fizeram o calculo dos elementos militares recuperados no continuo exame imposto á todas as classes e, o que elles previam, se realizou.

Os allemães tiveram de exigir de seus alliados bulgaros, que actualmente combatem na Italia, os mais rudes esforços; elles exigiram igual-

Hindenburg pôde trazer para a vanguarda italiana diversas divisões.

Ao mesmo tempo a indigna propoganda em favor da derrota produzia os seus fructos na Italia, fazendo com que, dentro em alguns dias o exercito italiano perdesse tudo o que havia ganho em trinta mezes de guerra, permitindo que o inimigo invadissem uma das suas provincias do norte.

Os allemães estão todavia n'uma situação pouco invejavel. Na vasta linha de batalha entre Newport e Belfort elles não podem conseguir nenhum triumpho apreciavel, pois, se os alliados hoje, em face de esforços gigantescos postos em pratica com enorme sacrificio de vida para o inimigo, recuam 1 kilometro é porque no dia anterior haviam tomado mais de dez, conforme actualmente acontece com a brilhante offensiva das forças britannicas na região do Cambresis.

Regulemos pois, as nossas convicções conforme o estado real das coisas que pode ser constatado. Ha um symptoma que diz mais alto e melhor sobre a situação do exercito allemão que todos os possiveis commentarios.

Trata-se do appello allemão á classe de 1920. Como a noticia nos jornaes allemães e neutros foi publicada sem titulos nem grandes caracteres, ella passou quasi despercebida. Ora o eminente escriptor inglez que é Hillaire Beloc diz com razão: "Este facto é o mais importante de todos para os alliados desde o ultimo verão. Os allemães chamam, pois, a classe de 1920 e para comprehender o valor d'este facto é necessario lembrar que na França, a classe de 1918 foi apenas enviada para as reservas proximas da vanguarda, ha não mais de dois mezes.

A classe de 1918 allemã, incorporada ha muito tempo, figurou por uma larga parte nas perdas allemães nas batalhas de Flandres. N'estes terriveis combates foram encontrados numerosos rapazes allemães pertencentes á classe de 1919 cujo recenseamento somente agora é annuciado na França.

A classe de 1918 allemã, tendo sido em grande parte destruida durante as batalhas d'este anno, a classe de 1919 acha-se fortemente reduzida e os allemães são forçados a chamarem ás armas a classe de 1920.

O appello da classe de 1920 significa que os allemães se vêm na extrema necessidade de alistar os jovens entre os quaes os mais velhos completarão 18 annos em Janeiro de 1918, e os mais jovens não têm ainda 17 annos!

Pela primeira vez, depois do começo das hostilidades o imperio allemão se vê forçado a chamar *tres classes* no espaço de um anno!

Quando a classe de 1918 foi chamada já havia, um avanço de dois annos sobre a entrada normal dos allemães em combate, porém, agora com a chamada da classe de 1920 esse avanço é de 4 annos.

A situação militar da Allemanha nada tem de brilhante; os simples leitores de jornaes podem ainda se enganar, porém os entendidos sabem com certeza que a resistencia da Allemanha terá de ceder em breve.

A Allemanha hoje chama os adolescentes para a batalha, amanhã ella obrigará os anciãos e as mulheres a pegar em armas, porém, virá o tempo em que o truculento despotismo germanico não encontrará um só braço valido capaz de empunhar uma carabina para o defender.



Um museu no "front" britannico. Alguns dos trophéos das batalhas do Somme e Ypres

mente que os turcos lhes fornecessem reservas que jamais poderiam ser transportadas para a vanguarda occidental, se as operações nos Dardanellos e em Salonica tivessem sido empreendidas ha mais tempo e methodicamente.

Os alliados deixaram que a Turquia se tornasse para os allemães um enorme reservatorio.

Entretanto, não se deve exagerar o apoio que os allemães recebem dos turcos, pois, estes têm actualmente muito que fazer com as forças britannicas na Palestina e na Mesopotamia.

O que robusteceu a inesperada potencia da Allemanha depois de nove mezes foi o esfacelamento do exercito russo, desorganizado pelos anarchistas que se apoderaram de Petrogrado, de Moscovo e de muitas outras cidades.

Graças á fraqueza da vanguarda oriental,



Habitantes de Noyelles sob a proteção dos ingleses sendo removidos da linha de fogo



A criança não é indiferente às atenções do "Tommy" que se esforça para a consolar.

## A SOLIDARIEDADE ANGLO-FRANCEZA

A ACÇÃO DE DOIS POVOS AMIGOS EM FAVOR DA LIBERDADE

OS INGLEZES NA FRANÇA

**D**ESDE o começo do conflicto que os homens responsaveis d'estas duas grandes nações occidentaes se estão esforçando com o maior empenho para estreitar as relações de toda a ordem existentes entre ellas.

E' sabida a elevada estima e admiração que Lloyd George, o grande politico da Grã-Bretanha moderna, tem pela França. Essa estima elle não perde a oportunidade de a demonstrar e sempre o faz nos termos mais calorosos.

Na França acontece o mesmo em relação a Inglaterra. Por occasião de encerrar-se a ultima conferencia dos alliados em Paris, Georges Clemenceau, que é incontestavelmente um dos maiores vultos da França republicana, salientou em um bello discurso o valor e a estreiteza das relações entre os dois grandes paizes empenhados agora com todos os recursos de que dispõe, para que seja em breve uma realidade a victoria definitiva do direito sobre os barbaros da Germania, que em pleno seculo XX vieram perturbar a paz e o progresso humano.

Emquanto os allemães desesperados de vencer pelas armas e invejosos do poder militar dos ingleses que se avoluma gigantescamente, procuram por todos os meios e modos provocar dissidencias entre os alliados, até mesmo entre a França e a Inglaterra cujo bloco é verdadeiramente, indissolúvel, a grande republica latina tão estimada universalmente por sua alta cultura e rectidão de consciencia, não se cansa pelos seus órgãos mais autorizados, de realçar a magnifica e fraternal collaboraçaõ da Grã-Bretanha em todos os aspectos d'esta guerra monstruosa, que vae decidir do futuro da humanidade.

A Inglaterra, como se sabe, não se tem limitado somente a contribuir com o seu enorme exercito e a sua poderosissima marinha de guerra para a victoria da liberdade; ella ampara financeiramente e por todos os meios ao seu alcance os paizes que com ella se aliaram para salvar a causa da civilisação.

O auxilio que a Inglaterra presta à França é verdadeiramente fraternal, chegando ao ponto de empregar os seus homens para conseguir o renascimento da agricultura nas regiões invadidas pelos allemães, que foram quasi completamente devastadas e que agora estão sendo retomadas pelas forças britannicas.

O departamento do Somme está completamente libertado e nada menos de 40,000 hectares de terras ferteis foram restituídos ao dominio nacional da França pela pressão irresistivel do exercito inglez.

Essas terras da Picardia são admiraveis e produzem abundantemente a beterraba. A produçãõ do trigo nas regiões reconquistadas pelos ingleses é de 28 hectolitros por hectare.

Nas cidades e aldeias pertencentes ao departamento do Somme, do mesmo modo que em outros logares victimas da invasão germanica, as hordas do kaiser ao se retirarem fizeram todo o mal possivel. Ellas queimaram as herdades, destruíram os instrumentos agricolas, estragaram todas as plantações, cortaram pelos troncos as arvores fructíferas, contaminaram os poços e as

fontes e pediram aos seus chimicos infernaes os meios de envenar o solo e de o esterilisar para sempre!

Entretanto, a boa e espessa gleba da Picardia resistiu a tudo e está agora novamente preparada para fornecer, por centenas de milhares de alqueires, a sua seara annual.

E' um espectáculo que produz uma infinita desolação quando se contempla os arredores de Peronne, não somente as ruinas das habitações e os espectros das arvores, porém, igualmente os sulcos profundos da terra.



Praças britannicas do corpo de metralhadoras, trazendo "souvenirs" das linhas allemães.

Esse immenso sudario que cobre agora os planaltos despedaçados, sepultam, talvez por um seculo toda a esperança de colheita. E' necessario deixar a vegetação expontanea restaurar lentamente a vida nos dezoito mil hectares devastados.

Embora as immensas dificuldades para reanimar a terra e communicar-lhe novamente pelos processos modernos da chimica a sua força productora a Inglaterra não cessa de prestar aos agricultores das regiões outrora devastadas

pelos allemães e agora crucifazas pelo exercito do Rei George, o seu generoso e magnifico auxilio.

Sem ter sido sollicitada, em um movimento de sincera solidariedade com a sua aliada, a Inglaterra ajunta discretamente ao seu esforço na offensiva militar um esplendido apoio para a regeneração agricola da França.

Não satisfeita de retomar, palmo a palmo, o solo da grande republica, os ingleses chegam ao extremo de cortezia de tratar da terra e de a collocar em condições de produzir.

Com a approvaçãõ do Marechal Douglas Haig, e talvez por sua propria iniciativa, um serviço especial foi organizado junto ao quartel general das forças britannicas. As terras libertadas pelo exercito inglez são divididas em secções confiadas a officiaes subalternos que se tornaram membros effectivos do novo serviço.

Os maiores agricolas, conforme os chamam, são grandes proprietarios de terras no Reino Unido ou nas suas colonias e amam profundamente as coisas da natureza, o que é uma das tradições do verdadeiro inglez.

Os bons amigos da França acampados agora nas suas terras preparam cuidadosamente os campos para que a alegre andorinha franceza venha reconstruir o seu ninho roubado pelos allemães.

Compreende-se perfeitamente que na situação actual da França, depois de seu estupendo esforço militar, uma das suas maiores necessidades é a mão de obra.

O alto commando do exercito inglez compreendeu facilmente a necessidade urgentissima de seus alliados e por isto, apenas uma unidade das forças britannicas deixa as trincherias para repousar na rectaguarda, é logo convidada a tomar parte nas tarefas relacionadas com a agricultura.

Os soldados montados tambem trabalham nas terras reconquistadas e emprestam seus cavallos para as necessidades do momento.

Os transportes de adubos chimicos e sementes são feitos por meio de caminhões automoveis ou outros carros pertencentes aos regimentos ingleses.

N'essa organização especial creada pelo exercito inglez, e que a França jamais poderá esquecer, figura uma vasta officina destinada ao concerto de instrumentos agricolas, que foram arrebatados pelos allemães.

Para mostrar até que ponto vae a sinceridade da collaboraçaõ ingleza na reconstrucção da vida economica e da prosperidade da França, convem lembrar que o governo da Grã-Bretanha enviou 4 possantes locomoveis e outras tantas machinas destinadas a beneficiar o trigo.

Com o seu pessoal, composto de 12 homens, a machina de que se trata estrah e separa 4.000 kilos de trigo por dia.

Creado a cerca de 8 mezes o serviço agricola a que alludimos, já empregou 150.000 horas de trabalho na agricultura da Picardia e cultivou nada menos de 36.000 hectares das suas terras. E' assim que se constata a importancia do auxilio prestado pela Inglaterra aos seus amigos da França.

MAIS UM TRISTE DRAMA: A APROXIMAÇÃO DOS BARBAROS—O EXODO DOS ITALIANOS



NUMA ESTRADA DA ITALIA DURANTE O RECÙO DAS TROPAS, ATRAVÉS DA PLANICE DE FRIUL.

Sphere

Os valorosos soldados italianos, que recuaram através da planície de Friul, marchando dia e noite quasi sem descanso e sem alimento, para salvar a sua artilharia e evitar um encontro, desigual, com um avultado numero de tropas inimigas, muitas vezes maior do que o seu, levavam em sua companhia muitos civis dos districtos invadidos. Homens e mulheres idosos, jovens e crianças, ferebendo a aproximação dos hunos e austriacos e o risco que corriam de cair nas suas mãos,

eram se ajuntando aos grupos nas margens das estradas, que, por sua vez, se encorporavam à multidão em marcha para lugar seguro, na retaguarda. O "Times" assim descreve a scena do exodo: "Nas portas da cidade, caminhões, peças de artilharia e longas fileiras de pedestres, extraordinariamente calmos, aproximavam-se pelas estradas que para ali convergiam, formando um conjunto imponente. Os austriacos se achavam a uma pequena distancia, apenas 8

milhas, mas o recuo continuava a ser feito de uma maneira que eu só posso classificar de "magnifica proçissão." Os soldados se arrastavam ao longo da estrada como peregrinos, e os veículos, ao centro, abriam o seu caminho vagarosamente. O meu automóvel levou 8½ horas para percorrer 50 milhas. Durante toda a travessia uma chuva torrencial caía sobre a multidão como que fustigando-a. Um forte vento soprava as abas dos encharcados capotes

dos soldados, rigidos como estandartes. Durante toda a tarde e mesmo no dia seguinte eu não vi em nenhum dos caminhantes a menor alteração de passo, que era sempre normal. Nem mesmo na escuridão da noite me chegou ao ouvido qualquer rumor que indicasse uma corrida ou movimento apressado. Isto é, sem dúvida, o mais evidente testemunho da estupenda calma e ordem que presidiu ao recuo dos valorosos italianos.



O possante "tank" "Lusitania" prompto para entrar em acção



Um "tank" atravessando uma das ruas de uma cidade conquistada

## A DESORGANISAÇÃO NA RUSSIA

A GRÃ-BRETANHA ESTÁ PREPARADA PARA PREENCHER OS CLARCS DEIXADOS PELOS TRAIADORES

**P**ARECE "incontestável" que o organismo social da Rússia está contaminado por uma doença difícil de curar, entretanto as esperanças não estão completamente perdidas.

Com effeito, parece inadmissível que, da enorme população da Rússia, trabalhada por um largo período de opressão, não surja um grupo de homens dignos e decididos capazes de salvar com os compromissos solemnes contrahidos com as nações da *entente*, a honra do seu proprio paiz.

E' grandemente deploravel o que se passa na Rússia, o affrouxamento do valor militar que permittiu, logo depois da revolução, a offensiva allemã na Galicia retomar uma parte consideravel do terreno através, do qual o bravo general Brusiloff conduziu as suas forças victoriosas, fazendo centenas de milhares de prisioneiros austriacos e allemães.

Agora o que está acontecendo é peor ainda, pois, em seguida a essa fraternidade criminosa entre allemães e russos, os ultimos abandonaram as suas posições e vêm de concluir, por meios de representantes de competencia equivocada, um vergonhoso armistício que avilta o povo russo e mancha a obra da pretendida revolução salvadora.

Convém não esquecer, porém, que uma certa parte do exercito russo continúa a bater-se e é de suppor que essas forças, que resistiram heroicamente á invasão germanica, não se conformem com a paz ridicula e insustentavel proposta pelo anarchistas, agora arvorados em directores dos destinos da Rússia.

Seja, porém, como fór, pois, mesmo se a Rússia inteira abandonasse o campo de lucta, mesmo se os soldados que nos primeiros mezes do conflicto escreveram paginas gloriosas e immorturaes, mesmo se a Alemanha e a Austria conseguissem annullar todo o prestigio militar da Rússia e destruir a obra da revolução, ainda assim a victoria dos alliados sobre os imperios centraes não seria menos completa nem menos fecunda para o predomínio do direito e da civilização.

A Alemanha, por sua classica perfidia, poz em pratica todo os meios: aproveitando-se do periodo de incertezas em que se debatia o movimento revolucionario da Rússia, para tentar destruir a formidavel muralha construida pelos alliados, a qual a Rússia, em nome de suas proprias aspirações democraticas e, acima de tudo por sua honra, estava indissolvelmente ligada.

A Alemanha enviou emissarios secretos á Rússia, distribuiu quantias colossaes no suborno de varios membros do partido socialista russo, emprehendeu uma vastissima campanha de imprensa que ultrapassou os limites do imperio de Guilherme II. e canalizou-se para as terras da Rússia, produzindo no espirito dos camponezes uma verdadeira derrocada.

O povo russo tendo-se libertado do tsarismo que o amesquinha em face dos outros paizes democraticos da Europa e da America, se deixou enganar pelos perfidos representantes do gabinete de Berlim e cahiu nas mãos de uma torpe camarilha de bandidos venaes, que agora com as

algibeiras recheiadas do ouro allemão se divertem a arrastar a honra do seu paiz nas ruas de Petrogrado!

O resultado, porém, será o mesmo e a civilização nada perderá por esse inesperado abateimento do sentir do povo russo e a reconquista dos seus direitos, embora retardada pela covardia de uns e a venalidade de outros, se fará integral e iniludivelmente.

A Alemanha perde, pois, o seu tempo, a engendrar perfidias que podem provocar a dissolução do povo russo, porém, jamais a victoria dos vândalos ao serviço do kaiser contra a obra consciante e indestructivel do direito.

A Inglaterra, a França, a Italia, os Estados-Unidos e todos os novos alliados que entraram



Uma praça Britannica, num posto de observação, notifica ao seu official os movimentos dos boches.

para o agape organizado pela liberdade contra o despotismo, estão preparados para annullar, por meios de armas dignas, os estorços da Alemanha, os seus crimes, os seus subornos, as suas traições e os seus repugnantes meios de acção.

As forças dos alliados são hoje incomparaveis e augmentam cada dia, pois, além do concurso incessante que lhes prestam os paizes pelos quaes as grandes potencias entraram em lucta, a America já veio para o conflicto pelos seus dois maiores representantes—os Estados Unidos e o Brasil.

Os recursos dos novos alliados entraram já

em franco periodo de organização e se desenvolverão em breve na vanguarda em face das forças dos imperios centraes.

A Inglaterra e a França estão intensificando actualmente os recursos da Italia e em breve os exercitos das Americas do norte e do sul tomarão parte nas cargas victoriosas que as duas grande nações infligem aos inimigos da liberdade.

Ao lado das tres grandes potencias europeas—A Inglaterra, a França e a Italia—formidavelmente armadas e ricas de todos os recursos necessarios para o triumpho completo e definitivo sobre a Alemanha e seus parceiros está o pequeno, porém valentissimo exercito belga mais de cem mil homens commandados pelo Rei Alberto, guardando religiosamente o seu ultimo reducto e, não raro, investindo contra as phalanges do kaiser e derrotando-as; em Salonica, promptas para no momento opportuno levar de vencida bulgaros e turcos, austriacos e allemães, estão as magnificas e numerosas forças da França e da Inglaterra, secundadas pelo exercito servio, agora completamente reorganizado, e ancioso pela necessaria desforra contra os bulgaros traidores; a essas valorosas phalanges incorporam-se cerca de 300.000 soldados gregos que pelo surpreendente esforço de Venizelos estão decididos a revindicar a honra nacional da Grecia, empenhada n'um pacto sagrado com a Servia.

Mas não é tudo, o exercito rumaino admiravelmente reconstituído, lucta com a maxima bravura contra os allemães e, de pleno accordo com os alliados, não deixará as armas antes da victoria total e definitiva.

Os Estados-Unidos desde que declararam guerra a Alemanha pizeram ao serviço dos alliados os seus extraordinarios recursos, representados por muitos milhões de homens, pela produção gigantesca de suas fabricas e pela maior quantia que até hoje foi accumulada nos cofres de uma nação; além dos Estados Unidos varios outros paizes da America e notadamente o Brasil, já começaram a secundar os esforços dos paizes alliados contra a Alemanha.

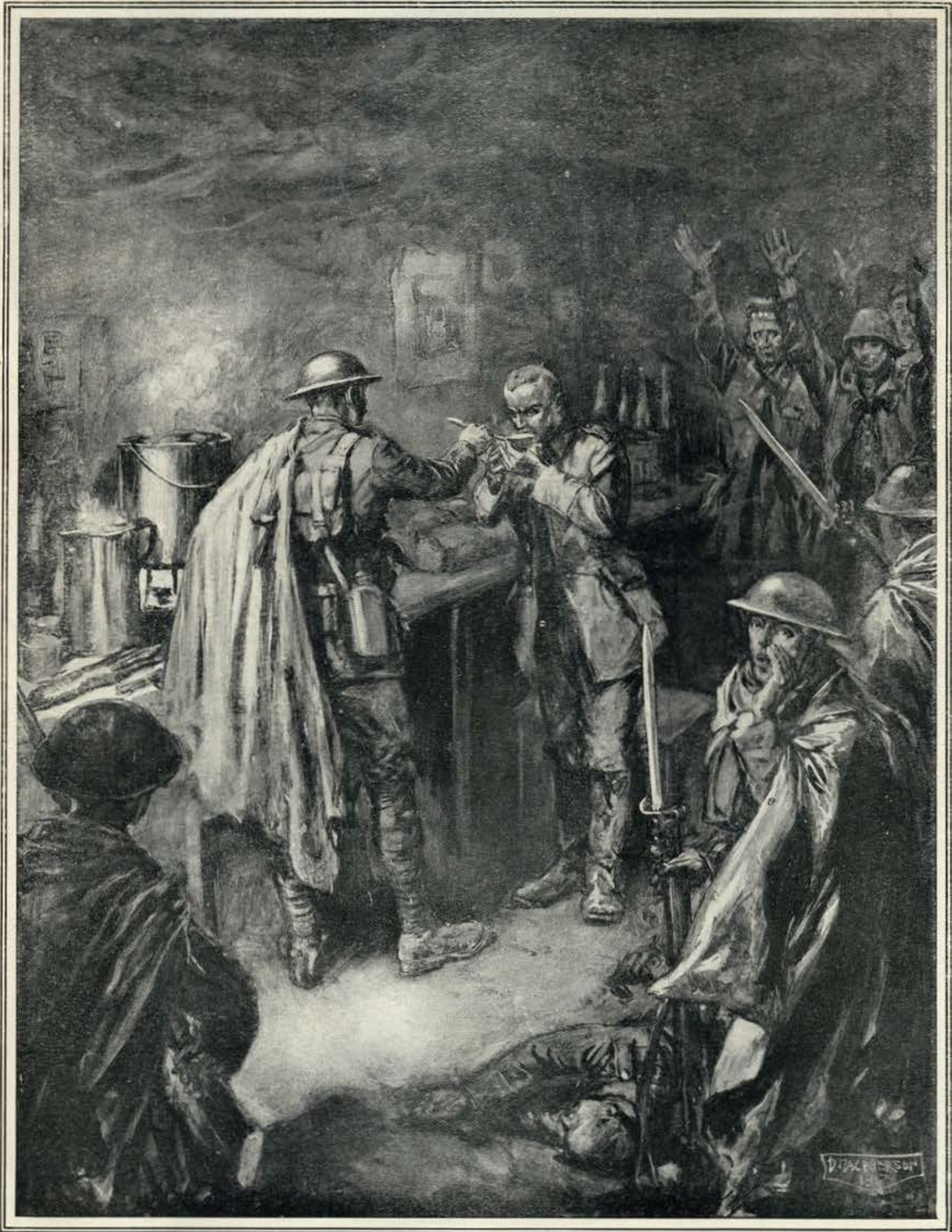
De todas as decisões porém, até hoje tomadas, salienta-se a da Inglaterra que, desprezando as combinações odiosas dos bolchevicks declarou, pela voz authorizada do Ministro Balfour, que depois da queda do governo provisório russo nenhum outro foi estabelecido com o qual o governo de sua Magestade Britannica tenha entrado em relações.

Liberal e conservadora de suas tradições nobilissimas, a Inglaterra prosegue na meritoria campanha que iniciou, sem se incomodar com a traição dos anarchistas presididos por Lenine, que fabricou esses dois typos curiosos: Trotsky, Ministro das Relações Exteriores e Krilenko, generalissimo de papelão das forças russas. . .

Calmo e confiante no seu poder immenso, o Imperio Britannico, que possui as mais vastas terras e a maior população do globo, prepara-se ininterruptamente para substituir por seus heroicos soldados os claros que os traidores da obra meritoria dos alliados vão deixando na vanguarda oriental



# UMA REFEIÇÃO INESPERADA: *Tropas Britannicas Entram num "Dug-out" Alemão, na hora do Almoço.*



UM OFFICIAL ALLEÃO PROVA A SOPA, ANTES DE SER SERVIDA AOS SEUS CAPTORES

*Durante o avanço das forças britânicas, um oficial dos "Mancherters," acompanhado de algumas praças de seu regimento entrou num dug-out dos alemães justamente na hora do almoço. Sobre o fogão havia um caldeirão de sopa e uma vasilha contendo chocolate. Ao lado encontrou uma grande*

*salsicha, alguns pães sujos e garrafas de vinho. Os soldados alemães tinham as mãos erguidas, e entregavam-se. O oficial britânico aproveitou a refeição prompta, porém, como não é possível confiar na lisura dos inimigos, pediu ao oficial alemão que provasse todos os alimentos antes de mandar servi-los às suas praças*



Arvores que os allemães derrubaram para impedir o avanço dos inglezes.



A obra dos inimigos. A desoladora ruína da igreja de Marcoing.

## A ARTILHARIA INGLEZA EM ACÇÃO

ESFORÇO GIGANTESCO DE UM POVO QUE QUER VENCER

**N**ÃO foi sem razão que o eminente estadista Georges Clemenceau, actualmente a frente do governo da França declarou, uma vez que os paizes aliados contra a Alemanha rivalisavam por sua falta de preparo no começo d'esta guerra.

Effectivamente, enquanto que a Alemanha e a Austria vêm, desde muitos annos, se preparando formidavelmente para atacar as nações pacíficas da terra, animadas pelos seus desejos de violencia e rapinagem, os outros paizes que viviam completamente entregues à sua meritoria faina de progresso e de paz, deixavam enferrujar nos seus quartéis as suas armas de ataque, esqueciam quasi as suas fortalezas e estavam longe de pensar no augmento continuo de seus recursos bellicos.

Estes paizes, dominados pelo seu nobilissimo ideal de progresso e de paz não merecem, no nosso entender, serem atacados por sua falta de preparo, ao contrario, considerando as aspirações e os ideaes da humanidade moderna essa falta de preparo é perfeitamente justificada.

A Alemanha, porém, justamente por se ter preparado, precisamente por ter accumulado durante oito lustros toda sorte de armamentos, com o proposito criminoso de atacar às nações livres da terra e perturbar a paz e o progresso da humanidade, é que merece a censura e, mais ainda, o odio das nações civilizadas e o desprezo das gerações do porvir.

Em verdade, não se concebe que no ultimo periodo do seculo XIX, e ao despontar radioso do XX. seculo, uma nação occidental, engravada no coração da Europa, tenha accumulado tantos elementos de guerra e se aguerrido poderosamente de modo a poder fazer face a numerosos paizes civilizados, que despertaram para a lucta em nome do direito consciente e da justiça vingadora.

Entretanto, essa extraordinaria preparação da Alemanha está agora, em grande parte, nullificada como uma consequencia do esforço maravilhoso dos aliados e particularmente da Inglaterra.

Quasi sem exercito em 1904, a Grã-Bretanha chamou às armas os seus filhos espalhados por todos os recantos do globo e reuniu, equipou e exercitou admiravelmente um dos maiores e mais valorosos exercitos do mundo!

No dominio da artilharia, a Inglaterra teve de crear quasi tudo e o seu esforço tem sido tão admiravel que difficilmente se encontra palavras para o traduzir.

Agora mesmo os canhões inglezes fazem tremer as terras da França, varrendo os allemães das posições occupadas por elles durante tres longos annos e libertando, por sua acção victoriosa, dezenas de povoações, separadas do mundo em consequencia da invasão germanica.

O poder e o numero dos canhões inglezes, assestados actualmente contra os allemães em uma linha de batalha superior a cem kilometros de extensão, tem desmorteado as phalanges do kaiser que, imbuidas de um extranho mysticismo, penetradas de um sentimento religioso pelo seu senhor, julgavam-se invenciveis.

Agora, porém, as crenças dos uhlanos estão profundamente abaladas, pelo troar incessante da moderna artilharia britannica.

A recente offensiva britannica nas visinhanças de Cambrai, depois das numerosas batalhas de Flandres, nas quaes a victoria sempre pertenceu às forças do general Douglas Haig desde que ficou completo o preparo do magnifico exercito do Rei George, prova que o impeto dos *Tommys* é verdadeiramente irresistivel.

A organização do exercito da Grã-Bretanha é actualmente perfeita; a enorme machina de guerra posta em movimento pela causa da liberdade é accionada pelo esforço total de uma grande nação que quer vencer; essa machina maravilhosa recebe incessantemente uma gigantesca caudal de substancias, de munições e de material cujo consumo alimenta o seu poder invencivel.



Em boas mãos. Um Tommy salva uma criança do fogo da artilharia.

Apoiando essa machina, à proporção que ella repelle o adversario, está antes de tudo, a louvavel e preciosa unidade da Grã-Bretanha que produz, pela variedade de seus elementos em acção, um trabalho immenso, afim de que o valoroso exercito libertador disponha de todas as installações necessarias, de todo o abastecimento e de todos os meios de transporte que poem em contacto o elemento activo, luctando victoriosamente nas terras da França, com todas as possessões do imperio britannico, agindo

unanime e sem discontinar em favor dos direitos das nações livres.

Em face d'essa machina maravilhosa que é hoje o exercito inglez, as forças do kaiser executam pesadamente o movimento inverso; ellas recuam, porém se esforçam, em movimentos desesperados, para retardar a marcha ineluctavel do vencedor.

Os publicistas que vêm regularmente se occupando do espantoso conflicto a que assistimos, desde Agosto de 1914, não se cansam de admirar a obra extraordinaria dos inglezes.

Com effeito, no inicio das hostilidades o kaiser ordenara aos seus generaes que de um só impeto destruíssem o "desprezível exercito do general French."

As forças britannicas eram reduzidissimas e, além d'isto, esse pequeno exercito, que veio sem hesitar sacrificar-se denodamente nas terras da França e da Belgica, quasi não tinha armas, nem officiaes e nem instructores. A Inglaterra creou tudo!

Não tendo material velho, os inglezes não foram victimas, como alguns dos seus aliados, da tentação de julgar-o sufficiente.

Forçados pelas circumstancias imperiosas a construir a sua artilharia, elles fizeram-na inteiramente moderna e conforme os modelos mais recentes, capazes de produzir o melhor resultado; os seus artilheiros formaram-se ao troar dos canhões e, as numerosas experiencias de que foram parte, os preparam de modo a obter de suas peças os effeitos mais terriveis.

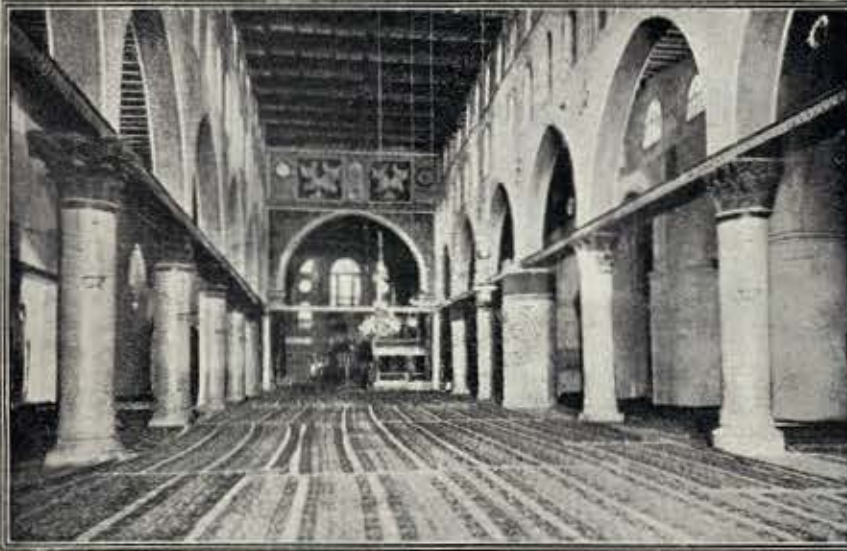
Entre os canhões inglezes que mais eficazmente têm concorrido para afrouxar a resistencia dos allemães, figura um curioso modelo, denominado Stoks.

Esse canhão maravilhoso foi merecidamente baptisado com o nome de seu inventor, o Sr. Wilfred Stoks, conhecido e esforçado engenheiro, director da usina metallurgica Ransomes & Rapier desde 1886, presidente da commissão de munições de East Anglia e membro do departamento das invenções de guerra.

O engenheiro Stoks explica a sua invenção do modo seguinte, quando é procurado pelos jornalistas que tem oportunidade de o visitar: "um dos meus amigos, ao regressar da França, em palestra commigo se referiu à questão fundamental da guerra, que elle declarou ser de material e de invenções. Embora o meu espirito pacifico, eu reflecti e imaginei promptamente a arma que agora dá motivo aos cumprimentos que recebo. Todas as experiencias do meu canhão foram feitas no logar da minha residencia e o merito do meu invento está na sua simplicidade, leveza e rapidez, porém, ao que parece, isto basta."

Seja como for, os canhões Stoks começaram ha alguns mezes as suas funções na vanguarda ingleza e estão trabalhando sem descanso e para inteira satisfação dos soldados da Grã-Bretanha e de seus aliados.

A formidavel artilharia britannica, creada em pleno periodo da guerra, está assombrando os allemães e será, sem duvida, um dos elementos mais poderosos da victoria dos aliados.



1—Parte interior da mesquita El-Aksa em Jerusalem. A magnífica basilica, construída, por Justiniano, no anno 536 A.D. foi transformada numa mesquita. Ainda restam vestígios da construção primitiva. 2—Os tres reservatórios de Solomão, mencionados na Escripura Sagrada II. 6, para abastecer agua a Jerusalem e Bethlém

## GETHSEMANI

*"Então chegou Jesus com elles a um lugar chamado Gethsemani e disse aos discipulos: Assentae-vos aqui enquanto eu vou além a orar."* (Matheus, 26-36).

**N**A clausura de suas muralhas sombrias, alvas, agazalhado pelas oliveiras de amplas franças, multiseculares, nas cercanias do Cedron, estende-se solitario, silvestre, o horto de Gethsemani, onde Jesus, na noite do sacrificio, foi orar pela derradeira etapa, antes do osculo mercadejado de Judas.

Da Terra Santa, da Jerusalem mystica, emotiva, deícida, aureolando os seculos, o placido recanto da prece da agonia empolga os peregrinos, conforta-os nos corações accesos de fé, rebustece-lhes a crença, recordando as horas de recolhimento, de retiro supremo do Mestre, quando os escribas, as flammias dos archotes, vinham ja avizinhadados a prendel-o.

Ali está ainda a gruta primitiva cujo solo poeirento embebeu o suor de sangue, que banhara a effigie soffredora do Christo, na vespera da tortura, enquanto ao redor, pelo caprichoso jardim traçado pelos missionarios, "as abelhas volitam, embriagando-se de perfumes, numa harmonia triumphal, hauridos de floridas corollas enovelando vetustas oliveiras."

Gethsemani é, na phrase rutila de Mathilde Serão, o verdadeiro inicio da via dolorosa:— ali teve começo o soffrimento moral, em frente da traição do discipulo Iscariotes e da renegação dos outros, antes da sentença judiciaria do pusillanime Pilatus, do cimo do pretorio.

Nazareth, na paz bonançosa de seus dias patriarchaes, no comoro da sua collina debruada de laranjeiras, enrodilhada dos mosteiros de minaretes altaneiros, lembrando talvez a nossa Olinda mystica, é a imagem revivida da Anunciação, cujo templo, á guarda dos franciscanos, resiste ás arrancadas fanaticas dos beduinos.

Bethlém! . . . Primicia do christianismo, estabulo predestinado a ouvir os vagidos do

Rabbi, quanta suavidade no seu nome sonoro: Loti, avistando-a, escreve no seu Jerusalem: Oh! Bethlém. Brancas e roseas, com traços regulares, olhos de velludo negro, ellas trazem um alto toucado, palhetado de ouro, um pouco semelhante ao penteado da idade média occidental, recoberto por um véo á Virgem, em musselina alvadia, com largas prégas religiosas. Nas suas vestimentas anti-



Mario Sette, o illustre escriptor brasileiro, autor do "Ao Clarão dos Obuzes," edição da Liga Pernambucana dos Alliados

gas, ellas marcham lentamente, direitas, nobres e assim, sob a brancura dos véos, sobriamente lindas, accentuam uma extranha semelhança sobretudo quando trazem nos braços uma criancinha:—dir-se-ia ver surgir, a cada esquina das ruas tortuosas, a propria Virgem Maria.

E' assim Bethlém com as suas filhas formosas e simples, vestidas de azul e rosa,

offerecerem aos romeiros "agua das suas amphoras e laranjas dos seus cabazes."

Mas, Gethsemani é a rampa do Golgotha, a primeira estação de dôr, o concertar de queixumes, o aflorar das lagrimas divinas derramadas por aquella Jerusalem, da qual, em breve, não ficaria pedra sobre pedra. No horto o anjo traz a Jesus a taça amarissima da redempção. É um lugar humano, verdadeiro, symbolizando a vida onde todos têm, na partilha do infortunio, o fel de sua quota de desdita.

A noite de angustia assignalou para as gerações porvindouras o jardim das Oliveiras; elle resume toda a cartilha de preceitos evangelicos: a humildade, o estoicismo, o perdão, a coragem, o exemplo. . . .

As phrases da traição como que ainda se escutam ali ao pé de Josaphat, no Gethsemani taciturno, moduladas pelo murmuro do deslize do veio quasi reseccado do Jordão, de permeio ás frondes das oliveiras contemporaneas do Nazareno, echoando, atravez o derivar dos seculos, nos troncos dilatados, nas suas aléas sinuosas, debruadas de canteiros primaveris, em circulo, florescentes de cyclamens e anemonas enquadrado pelas montanhas encapuchadas de brumas—recanto de silencio, de meditação, de préce, onde na maceração dos bureis, na humildade das alpercatas os monges perpassam, orando, braços alongados para a gaze turquina do toldo celeste, como a sombra do lenho que se alteiou no Calvario, num plenilunio de uma sexta-feira de tristeza.

E um dia, perto de dois mil annos empós numa noite sombria, os monges viram um grupo ruidoso, immenso, á flamma de archotes escalando o monte das Oliveiras.

Os Judeus em busca do Christo? Uma romaria de Catholicos?

Não. Era uma bateria de canhões Krupp, em evoluções, ao mando dos ottomanos contra os christãos.

MARIO SETTE



Canhões allemães tomados pelos ingleses



Espingardas allemães nas linhas britannicas.

## ULTIMAS MODAS



1



3



4



2

CONFORME promettemos na nossa ultima chronica, damos hoje duas toilettes de recepção, para meninas. A No. 1, para menina de 15 a 18 annos, deve ser de *crêpe-de-Chine* côr de petala de rosa França. Indica a cintura e o decote uma fitinha estreita de velludo preto com um pequeno laço. Tunica grega de *georgette* de um tom ligeiramente mais claro. Meias e sapatinhos da mesma côr com pequenos laços de velludo preto, semelhantes aos do vestido. Executada em azul hortensia ou verde Nilo esta toilette dá tambem um bonito resultado.

A toilette No. 2, para menina de 9 a 12 annos, compõe-se de uma tunica avental de *crêpe-de-Chine* azul pastel, bordada de branco sobre uma camiseta e saia de *linon* branco, deixando vêr os folhos da saia. Esta tunica prende nos hombros por meio de fitas da mesma côr. Meias azues e *pumps* de polimento.

No. 3. é um elegante vestido de *crêpe-*

*de-chine* ou setim com um cinto de velludo azul.

As mães que dêem mais importancia á ultima moda do que a uma linha elegante, poderão tornar este vestido mais curto. Não o aconselhamos por achar, pelo contrario, anti-esthetico as saias excessivamente curtas, mas o nosso dever de chronista é fazer notar que estão muito na moda.

Não queremos fechar esta chronica sem dar ás senhoras algumas noticias sobre modas.

Damos acima o modelo, No. 3 que apresenta um bonito vestido para senhora, feito de setim de uma só côr, porém as mangas são de *georgette*.

As saias vão estreitando cada vez mais ao passo que as cinturas são mais longas. Os bordados e *fouffures*, sempre em voga. Para vestido de dia, tanto o vermelho como o verde muito escuro têm grande aceitação, assim como o cinzento côr de fumo. Esta côr é muito chic, principalmente em velludo Liberty.

Para a noite, vimos um velludo *chiffon* verde *tylia* de um lindo effeito; faria um vestido seductor, tendo por unico enfeite um lindo ramo de rosas pallidas. Os vestidos de setim branco marfim, com tunicas de tule preto *pailletté* são sempre bonitos e praticos. O mesmo vestido *fourreau* poderá ser usado com uma tunica de renda branca ou da mesma côr. Pode-se variar esta toilette com ramos diferentes.

Apezar de se fallar muito em simplicidade, os vestidos para a noite continuam a ser muito ricos. Muito curtos na frente, têm uma cauda estreita que vem prender na cintura. Os decotes bastante baixos, parecem á vista ainda maiores por terem os corpos de tule e de renda um forro côr de carne até meio corpo.

As misturas de tecidos, como por exemplo o tule e velludo, o setim e a *georgette* ou o *chiffon*, continuam a ser muito empregados.

ZINA.

**VERDADEIRA ALIMENTAÇÃO PARA CÃES**



Este cão é um exemplo do mais perfeito estado em que pode ser mantido um animal dessa espécie—esplendido pelo, cheio de vida, e faz honra ao seu dono.

As refeições diárias tem consistido em:

**SPRATT'S DOG CAKES**  
(Biscoito para cães)

**PUPPY BISCUITS**  
(Biscoito para cãesinhos)

Alimente o seu cão durante um mês com SPRATT'S BISCUITS (Biscoito Spratt's) e verá como melhora.

A firma Spratt's é famosa em todas as partes do mundo para a alimentação de cães, galinhas, passaros e cutys aves domesticas.

Tambem somos proprietarios dos incubadores marca *Hearson*, os quais chocam todos os ovos perfeitos.

Escreva, pedindo as publicações sobre o tratamento de cães, galinhas, passaros e outras aves domesticas, mencionando para qual das especies deseja. Envia-se gratis. Dirija a correspondencia para:

**SPRATT'S PATENT LIMITED,**  
24/25 Fenchurch Street, Londres, Inglaterra.

**R.M.S.P. & P.S.N.C.**  
(MALA REAL INGLEZA.)

Os mais luxuosos vapores com o maximo conforto.

Serviço continuo de paquetes entre os portos do

**IMPERIO BRITANNICO**  
e  
**BRAZIL, RIO DA PRATA**  
e outros portos da AMERICA DO SUL.



Varandas para café. Apartamentos de luxo e Camarotes com uma unica cama. Criados Portuguezes.

PARA INFORMAÇÕES DIRIJAM-SE:

The Royal Mail Steam Packet Co.,  
The Pacific Steam Navigation Co.  
London: 18 Moorgate Street, E.C. 2.  
Liverpool: Goree, Water Street.  
RIO DE JANEIRO:  
55, Avenida Rio Branco.

**FABRICANTES de MEIAS.**

Perfeito em forma e estylo.

Lindos fios d'escossia e de seda artificial.

Novidades em lã e mesclas de la Meias para Sports.

**THE NATIONAL HOSIERY Co.,**  
72-84 Oxford St.,  
Londres, W.1.

Deposito: Perry's Place.

Estabelecido em 1856 Vesteimentos e emblemas maçonicas.

Endereço: Telegraphic: Estandartes e medalhas para Modifying Societades. Escudos e taças London.

Telephone: para concursos nos esporte. Coros, Central 3820. Rosetas, Bandeiras etc para Clubs. Bordados em ouro, prata e seda.

**TOYE & Co.,**  
Contractantes do Governo  
57, Theobald's Road,  
Londres, W.C.

**DORICK**

Officinas:  
26, Red Lion Square, Holborn, and  
13, 15, 17, Surat Street,  
Bethnal Green.

Fundados em 1855 com deposito maconico por atacado, esta firma continua a manter a sua posição unica como fabricantes e exportadores d'estes artigos. Catalogos, orçamentos e desenhos gratuitos.

**Linha de Vapores Nelson**  
Viagens rapidas todas as semanas  
**DE LONDRES A MONTEVIDEO E BUENOS AYRES.**  
Precos os mais modicos, com o maximo conforto.

Para informações sobre passagens ou fretes dirijam-se

À agencia—  
**WILSON SONS & CO.,**  
Rio de Janeiro.  
**CHRISTOPHERSEN HNOS.,**  
Montevideo.  
**H. & W. NELSON, LIMITED,**  
Buenos Ayres.

**BAISS BROTHERS & CO.**  
Grange Works,  
**LONDRES**  
ESTABELECIDOS EM 1833.

Fabricantes de DROGAS, PRODUCTOS CHIMICOS E ACCESSORIOS PARA HOSPITAES.

O "ROTULO VERMELHO" COM A MARCA ACIMA É CONHECIDO NO BRAZIL HA UM SEculo, uma Prova da BÓA QUALIDADE DE NOSSOS PRODUCTOS.

**"The South American Journal"**  
FUNDADO EM 1863.  
Diploma de honra na Exposição de Buenos Ayres em 1910.

Este semanario é o principal órgão em inglez para as relações commerciaes entre a Inglaterra, a America do Sul, Central, e o Mexico contendo o resumo das ultimas noticias, e o relatório de todas as companhias respeitantes áquelles paizes.

Indica tambem a melhor oportunidade para negocios, o estado do mercado, e o que lhe merece um cuidado especial, a situação financeira.

Tem uma larga circulação no continente europeu, bem como no Brazil, e outros paizes da America latina, sendo assignado por muitos banqueiros, proprietarios exportadores engenheiros negociantes, companhias de navegação, de caminho de ferro, de tramway, de gaz, escriptorios officiaes e por todas as empresas que tem interesses na America do Sul.

Para annuncios pedir a tabella.

Redacção e administração, 309-312, Dashwood House, 9, New Broad St., LONDRES E.C.

Assignatura annual .... 25 shillings  
Numero avulso ..... 6 pennies.  
Manda-se gratis um exemplar para amostra.

**The Universal Button Co.,**  
Escritorio:  
24, Red Lion Square  
W.C.

Officinas:  
13, 15, e 17, Surat Street, Bethnal Green,  
Londres, Inglaterra.

Botoes de Celluloide para anunciar novidades.  
Botoes de celluloide para socios de clubs, sociedades, e unioes operarias.  
Emblemas de celluloide para eleições  
Annuncios cinematographicos  
Faz-se gratuitamente desenhos e orçamentos  
Responde-se immediatamente ás cartas de correspondentes e executam-se pedidos com rapidez.  
Fornecem-se estampas, cunhos, ferramentas, formas, peças, etc., para o fabrico de botoes.  
Peçam catalogos.

**London and Brazilian Bank, Limited.**  
Estabelecido em 1862.

Capital subscripto, 125,000 Ações de £20 cada uma	£2,500,000
Capital realizado	£1,250,000
Fundo de reserva	£1,400,000

Casa Matriz:  
7, Tokenhouse Yard, Londres, E.C.2.

SUCCESSORES:—  
BRAZIL: Rio de Janeiro, Santos, São Paulo, Curitiba, Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Pelotas.  
RIO DA PRATA: Montevideo, Buenos Aires, Rosario.  
ESTADOS UNIDOS DA AMERICA: Nova-York (Agencia).  
FRANÇA: Paris, 5, rue Scribe.  
PORTUGAL: Lisboa, Porto.

Agentes ou correspondentes em todas as principaes cidades do Brazil, Uruguay, Argentina, Estados Unidos da America, e Europa. Cartas de credito, e Remessas Saques, por telegrama emitidas pelas Succursas e Agente-Letras de Cambio descontadas ou mandadas á cobrança e do a ordem de transferência bancaria.

**JOHN WYMAN, LONDRES.**  
EXPORTADOR PARA O BRAZIL.

Drogas, Productos Chimicos e Pharmaceuticos.  
Especialidades Inglezas e Estrangeiras.

MARCA REGISTRADA: "ESTRELLA VERMELHA,"  
CONHECIDISSIMA EM TODO O BRAZIL HA MAIS DE 50 ANNOS.

**NANÇAS BRAZILEIRAS**  
*Financial Times* é o mais importante jornal em materia de finanças e, no genero, o de maior circulação na Gran-Bretanha. Um diario incontestavelmente reconhecido como o melhor meio pelo qual os capitalistas inglezes correctamente se informam dos desenvolvimentos financeiros e commerciaes do Brazil.

Todas as communicações devem ser dirigidas ao Redactor ou Gerente Commercial "The Financial Times."  
72 Coleman Street Londres, E.C.

**SEIOS**  
Desenvolvidos, Reconstituidos, Almoçados, Fertilizados com as **Pilulas Orientales**

O unico producto que em dois meses assegura o desenvolvimento e a fronsa do peito sem causar dano algum á saude. Approvado por las notabilidades medicas.

J. BATE, Farm. 45, r. Echiquier, Paris. Franco com instruções por Paris Fr. 6.50. as Pilulas Orientales acham-se á venda nas principais farmacias e drogarias.

**LINHA BOOTH.**

Viagens regulares entre Liverpool Hespanha, Portugal, Madeira, Pará e Manáos.

Os paquetes são confortavelmente aquecidos por meio de irradiadores, caprichosamente iluminados a luz electrica, e todos os seus compartimentos aparelhados com ventiladores. Transportam instalação de telegraphia sem fios, medicos, enfermeiros, creados e orchestra, para o conforto e gozo de seus passageiros.

Para informações detalhadas dirijam-se aos agentes da Linha Booth, nos portos em que tocam, ou á

**THE BOOTH STEAMSHIP Co., Ltd.,**  
Escritorios de Londres: 11 Adelphi Terrace, W.C.  
Administração: Tower Buildings, Liverpool.

**LAMPORT & HOLT LINE**

Linha de vapores para transporte de passageiros e malas para a AMERICA DO SUL, BRAZIL, RIO DE PRATA, E NEW YORK

Vapores de carga, directos, transportando passageiros só de primeira classe.

Partidas quinzenaes de Manchester, Glasgow, Liverpool, Middlesbrough e Londres, para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Partidas quinzenaes de Glasgow, Liverpool, Middlesbrough e Londres, para Montevideo, Buenos Aires e Rosario, De Glasgow, Liverpool e Havre, para os portos occidentaes da America do Sul.

Para informações dirija-se a

**LAMPORT & HOLT, Ltd.**

LIVERPOOL—Royal Liver Building  
LONDRES—38 Lime Street.  
MANCHESTER—21 York Street.

**BEBAM SÓMENTE CHALIPTON**

O melhor Chá do Mundo



A VENDA EM TODOS OS MELHORES ARMAZENS

## O ASSALTO Á CAMBRAI



*Tropas britannicas atravessando o terreno conquistado.*



*Tropas britannicas atacando a segunda linha de defesa alemã.*



*Prisioneiros alemães auxiliando "Highlands" a retirar os feridos, dos "dugouts."*



*O efeito dos "tanks." Tropas alemães trazendo os feridos para as linhas britannicas.*



*Habitantes de Cambrai retirando-se da zona perigosa.*



*Aeroplano alemão abatido durante o assalto.*